

# ABÓBORA FURUSATO F1

Uma lavoura de sucesso  
precisa da semente certa.



**Tenha maior rentabilidade na  
sua lavoura. Colha frutos graúdos,  
com polpa espessa e maior peso.**

**super  
seed**  
SEMENTES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Mala Direta Postal

**Básica**

0000/2012 - DR/XX/YY

Cliente

...CORREIOS...

**IMPRESSO**

**Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ**

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - Fax: 19 3429.8829

e-mail: hfcepea@usp.br



Muito mais que uma publicação, a **Hortifruti Brasil** é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da **Hortifruti Brasil**.



**Rusticidade**



**Uniformidade**



**Ótimo pegamento e tamanho de fruto**

Ciclo médio: 110 dias

Tamanho médio: 20 x 18 cm

Peso médio: 2,5 kg

Resistência: Foc

Coloração: casca verde-escura com polpa amarela-alaranjada

\*Foc (*Fusarium oxysporum* f. sp. *cucumerinum*).

Saiba mais sobre a FURUSATO F1:



☎ 19 3514-7330

🌐 agristar.com.br

📱 /agristardobrasil



Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP  
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)  
tel: (19) 3429.8808 Fax: (19) 3429.8829  
E-mail: hfcepa@usp.br  
www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil

*Valorize seu  
pequeno na  
agricultura!*

CAMPANHA 2021 (pág. 6)



## ESPECIAL BATATA: GESTÃO SUSTENTÁVEL

**2021:**

Custos sobem até 60% frente a 2020

Página 8

**Custos de produção:**

Batata de mesa & chips

Página 12

O MELHOR CONTROLE EM  
TRAÇAS, MOSCA-BRANCA,  
MINADORAS, BROCAS E ÁCAROS

SINERGIA ENTRE  
2 MOLÉCULAS

BAIXO PERÍODO  
DE CARÊNCIA



# CHEGOU MINECTO<sup>®</sup> PRO

Um novo patamar  
de performance

CONTROLE ÚNICO. DIVERSAS PRAGAS.

 **Minecto<sup>®</sup> Pro**

**syngenta.**

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)



João Paulo Deleo é o autor deste *Especial Batata 2021*.

Os resultados apresentados neste *Especial Batata 2021* indicam uma alta generalizada dos principais itens que compõem o custo de produção de batata. Em alguns casos, o aumento nos custos em 2021 chegou a superar os 60% por saca produzida. E o avanço nos gastos foi impulsionado pela alta dos preços dos insumos e, no caso da safra de inverno, também pelos efeitos da geada na produtividade.

Dentre os itens que mais pesaram no bolso do bataticultor neste ano estiveram os fertilizantes, máquinas/infraestrutura, operações mecânicas, arrendamento e defensivos.

Das cinco estruturas de custos de produção avaliadas nesta edição, apenas a de grande escala de produção de Vargem Grande do Sul (SP) teve uma margem de lucro “mais folgada”. Já no Sul de Minas Gerais, a alta do custo foi muito maior que o preço médio recebido pelo produtor. E, para a safra das águas 2021/22 dessa mesma região mineira, tudo indica que, mesmo com elevados preços de venda da batata, o agricultor terá dificuldades em conseguir uma margem positiva – para isso, os valores de negociação precisariam, no mínimo, ficar similares aos da última safra das águas 2020/21. Para o produtor que fornece à indústria, as geadas em julho intensificaram os prejuízos, já que os preços de venda do tubérculo são pré-fixados em contrato.

No geral, mesmo com os maiores preços de venda na safra de inverno de 2021, os custos em alta limitam a rentabilidade do produtor e até mesmo a deixou negativa, como verificado no Sul de Minas. E essa tendência de aumento nos custos avança para a safra de verão, ao passo que a trajetória de preços de negociação ainda é incerta. Nesse contexto, os investimentos para 2022 podem ser prejudicados.

A valorização da batata no campo, por sua vez, acaba sendo repassada ao consumidor que, vale lembrar já está com o poder de compra fragilizado. E novas limitações na produção no campo tenderia a manter os valores do tubérculo em alta, o que, por sua vez, poderia resultar em enfraquecimento na demanda.

# MBAUSP ESALQ

VOCÊ TEM O QUE O **MERCADO DE TRABALHO PROCURA?**

DESENVOLVA HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA **LIDAR COM MUDANÇAS E INCERTEZAS.**



CONHEÇA O **MBA EM MARKETING USP/ESALQ** E SEJA UM **PROFISSIONAL DO FUTURO!**

*Informações e inscrições*  
**[mbauspesalq.com](http://mbauspesalq.com)**

[queroinfos@pecege.com](mailto:queroinfos@pecege.com)  
(19) 3377-0937 - (19) 3377-0940

 /mbauspesalq

# EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

## COORDENADORES CIENTÍFICOS

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros  
Margarete Boteon

## EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleo, Fernanda Geraldini,  
Marina Marangon Moreira, Marcela Guastalli Barbieri e  
Margarete Boteon

## JORNALISTA E EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

## REVISÃO

Daiana Braga, Alessandra da Paz,  
Nádia Zanirato e Flávia Gutierrez

## EQUIPE TÉCNICA

Carolina Olivieri Travaglini, Deborah Tiemi Kubo, Felipe  
Souza Wohnrath,  
Isabela Camargo Gonçalves, Isabela Pegolo Alves, João  
Victor Vicentin Diogo, Júlia Perón Baroni, Laleska Rossi  
Moda, Larissa Milleer, Leonardo Caires de Oliveira, Luana  
Chiminasso, Lucas de Mora Bezerra, Luisa Costa Purchio,  
Patrick Berquó, Samara Oliveira Felipe, Vitor Provinciatto  
e Wharlhey de Cássia Nunes

## APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

## LAYOUT SEÇÕES E MATÉRIA DE CAPA

Equipe Comunicação Cepea  
Edson Figueroa

## CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Edson Figueroa  
www.edsonfigueroa.com.br  
@edsoulfigueroa | 19 98171-3166

## IMPRESSÃO

Gráfica Imperial 11 97531-2568

A **Hortifruti Brasil** é uma publicação do CEPEA- Centro de  
Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP |  
ISSN: 1981-183

## CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)  
Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será  
permitida com a autorização dos editores.

## ÍNDICE

- 24** BATATA
- 26** TOMATE
- 28** CENOURA
- 30** CEBOLA
- 31** ALFACE
- 32** MELÃO
- 33** UVA
- 34** MANGA
- 35** BANANA
- 36** MELANCIA
- 37** MAÇÃ
- 38** MAMÃO
- 39** CITROS



## CAPA 8

O *Especial Batata 2021* traz uma análise do aumento generalizado dos custos de produção em 2021, além do impacto das geadas de julho na produção. Veja também os resultados de custo de Vargem Grande do Sul (SP) e do Sul de Minas Gerais.

## HF BRASIL NA REDE



hfbrasil.org.br



@revistahortifrutibrasil



@hfbrasil



Hortifruti Brasil



19 99128.1144



@hfbrasil



# Proteção do início ao fim para uma produtividade a perder de vista.



Conheça as soluções completas da LINHA **HORTIFRÚTI** Corteva para proteger a lavoura e ampliar a sua rentabilidade.

## FUNGICIDAS

**Acapela**<sup>®</sup> LANÇAMENTO

**Approach**<sup>®</sup> Power LANÇAMENTO

**Curathane**<sup>®</sup>

**Curzate**<sup>®</sup>

**Dithane**<sup>®</sup> NT

**Equation**<sup>®</sup>

**Fore**<sup>®</sup> NT

**Kocide**<sup>®</sup> WDG Bioactive

**Midas**<sup>®</sup> BR

**Pulsor**<sup>®</sup> 240 SC

## INSETICIDAS

**Delegate**<sup>®</sup>

**Lannate**<sup>®</sup> BR

**Intrepid**<sup>®</sup> 240 SC

**Revolux**<sup>®</sup> LANÇAMENTO

**Success**<sup>®</sup> 0.02 CB

**Tracer**<sup>®</sup>

**Verter**<sup>®</sup> SC LANÇAMENTO

## HERBICIDAS

**Glizmax**<sup>®</sup> Prime

**Goal**<sup>®</sup> BR

**Verdict**<sup>®</sup> Max

## ACARICIDAS

**Defend**<sup>®</sup> WDG

**Savey**<sup>®</sup> WP

**Talento**<sup>®</sup>



Acesse o QR code e conheça mais sobre nossas soluções.

## ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# RADAR ESPECIAL

CAMPANHA 2021 "Valorize seu pequeno na agricultura"



Akio G. Nakahara - Petrolina (PE)



Alice Ayumi Nakahara Paz -  
Petrolina (PE)



Aphonso Henrique -  
Pilar do Sul (SP)



Isadora Alves de Jesus -  
Cristalina (GO)



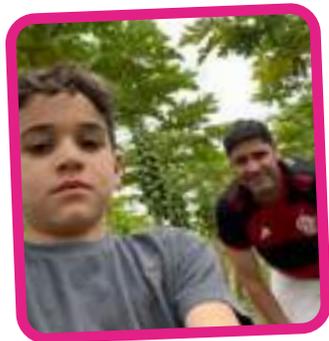
Mateus e Leticia Brito de Oliveira  
- São Félix do Coribe (BA)



Lis Pavani Coimbra -  
Santo Expedito (SP)



Otto Pavani Coimbra -  
Santo Expedito (SP)



Pedro Ferrari Soprani e pai  
Gilson Geraldo Soprani Júnior -  
Montanha (ES)



Pedro Menha Teixeira -  
Jaú (SP)



Antônio Vilela - Pontalina (GO)



Miguel Henrique e Maria Julia  
Garbin Silva - Monte Alto (SP)

Valorize seu pequeno  
na agricultura!

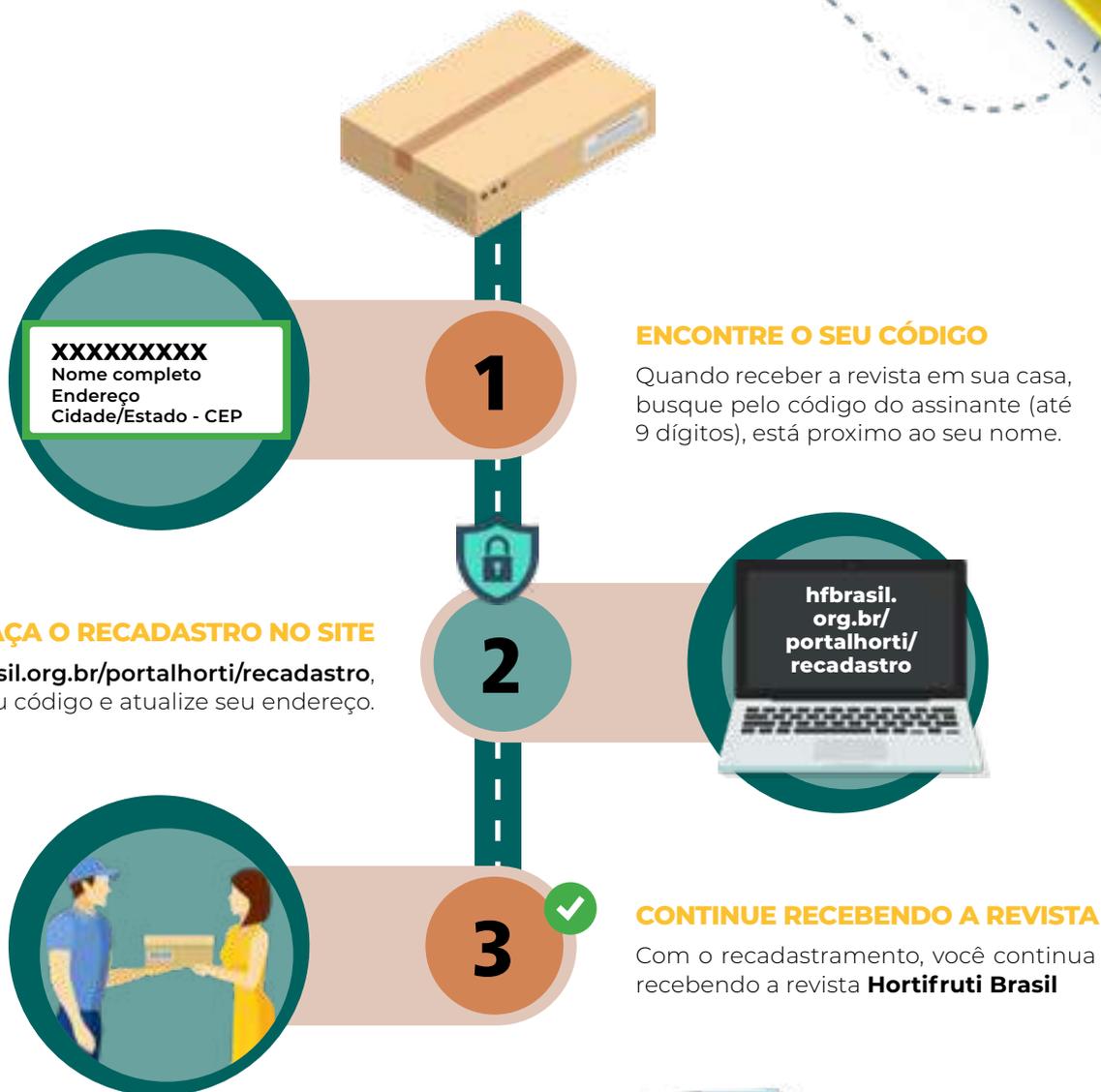


Mande fotos da criançada para  
publicarmos nas próximas edições!

**hfbrasil@cepea.org.br**  
WhatsApp: (19) 99128-1144!

# ÚLTIMA CHANCE

de continuar recebendo  
**REVISTA HORTIFRUTI BRASIL EM 2022!**



**CONTINUE RECEBENDO**  
prazo final para recadastro da  
**REVISTA HORTIFRUTI BRASIL**





# ESPECIAL BATATA: GESTÃO SUSTENTÁVEL

## Alta dos custos foi de até 60% por saca produzida entre 2020 e 2021

Por João Paulo Bernardes Deleo

Os levantamentos de Painel realizados pela equipe Hortifruti/Cepea para este *Especial Batata 2021* indicam uma alta generalizada de 2020 para 2021 dos principais itens que compõem uma planilha de custo de produção do tubérculo. No caso da safra de inverno, o aumento nos gastos foi impulsionado também por conta das geadas registradas em julho deste ano, que reduziram a produtividade frente ao potencial estimado para a temporada e que exigiram uma intensificação nos tratamentos culturais.

Levantamento da Hortifruti/Cepea mostra que o Custo Total (CT) da propriedade de média escala de produção de batata de Vargem Grande do Sul (SP) subiu 35,3%, saindo de R\$ 39,4 mil por hectare em 2020, para R\$ 53,4 mil em 2021. Por saca produzida, o avanço do custo foi de 32%, sendo este aumento atenuado pela maior produtividade frente à safra anterior. Para a fazenda de grande escala dessa mesma praça paulista, o CT por hectare passou de R\$ 29,6 mil em 2020, para R\$ 41,8 mil em 2021, alta de 41%. Já o valor por saca subiu 37,4%. Os CT para a indústria de

*chips* foram os que apresentaram um dos menores reajustes positivos no estudo, de 25,5% por hectare, passando de R\$ 40 mil em 2020, para R\$ 50,2 mil em 2021. A produção de *chips* também teve o incremento dos custos por saca minimizado pela produtividade um pouco melhor neste ano, apesar das geadas. Assim, o custo por saca teve aumento de 17,7%.

No Sul de Minas Gerais, o CT na temporada de inverno 2021 apresentou o menor avanço por hectare, de 23% frente 2020, passando de R\$ 41,4 mil para R\$ 50,9 mil. No entanto, a região foi a que teve a maior alta no valor por saca de batata produzida, por conta da geada – assim, a elevação dos custos por saca foi de expressivos 64%. E o orçamento da safra de verão 2021/22 na região mineira deve apresentar novo reajuste positivo, de 35,4% nos CT por hectare, saindo de R\$ 40,8 mil em 2020/21 para R\$ 55,2 mil 2021/22. Esse cenário evidencia que a bataticultura enfrenta um grande desafio: tornar viável a produção com custos ainda em ascensão.

## QUEM SÃO OS VILÕES DA INFLAÇÃO DOS CUSTOS?

**1. FERTILIZANTES:** A expressiva valorização dos fertilizantes desde o ano passado é o que mais vem influenciando o aumento nos custos de produção. O preço insumo foi impulsionado pela valorização do dólar frente ao Real e pelo avanço nos preços internacionais do produto, sobretudo dos fosfatados. Além disso, a elevação na cotação do petróleo (principalmente para os nitrogenados) e a aquecida demanda interna das grandes *commodities* também reforçaram o movimento de alta nos preços dos fertilizantes. Entre 2020 e 2021, o valor médio do fertilizante para a média escala de produção em Vargem Grande do Sul praticamente dobrou (subiu 97%); no caso da grande escala, a alta foi de 65%; e, para o fornecedor da indústria de *chips*, de 33%. No Sul de Minas Gerais, a elevação foi de 91% no inverno 2021 (frente à temporada anterior), e a previsão é de significativo avanço de 131% na safra de verão 2021/22 (frente à temporada anterior), que está em fase de plantio. Lembrando que esses valores são obtidos por meio do Painel e representam o valor que foi mais comum na safra para perfil de produção analisado.

Ressalta-se que a alta dos preços do insumo varia dentro as regiões e também entre produtores, dependendo do poder de barganha e da época da aquisição. Nesse sentido, bataticultores que compraram fertilizantes mais no início do ano fizeram melhor negócio frente aos que adquiriram o produto mais próximo da temporada de inverno. Além disso, produtores de maior escala de produção conseguem negociar preços menores, inclusive porque muitos têm condições de antecipar a compra. Isso explica a grande amplitude na alta dos preços dos insumos – e, consequentemente, do Custo Total – entre as estruturas de custos.

**2. MÁQUINAS & INFRAESTRUTURA:** O produtor que se aventura a iniciar hoje um investimento na cultura da batata irá se deparar com uma conta muito alta! Isso porque os preços de máquinas e implementos subiram e a construção de benfeitorias encareceu. No caso das máquinas e implementos, o impulso veio especialmente da valorização acentuada da matéria-prima (principalmente metais), do dólar (muitos itens ou componentes para a fabricação são importados) e a aquecida demanda externa por *commodities* agrícolas (impulsionando os investimentos em maquinário). Quanto às benfeitorias, o encarecimento de materiais de construção explica o avanço. Além disso, alguns componentes são importados e outros tiveram restrição de oferta. Nos estudos de custo apresentados neste *Especial Batata 2021*, foram considerados os valores de 2021 para os itens necessários para investimentos em máquinas, implementos e benfeitorias. Felizmente, como os bataticultores consultados pela Hortifruti/Cepea já têm uma boa parte da infraestrutura adquirida em anos anteriores, provavelmente, estes não devem arcar com todos os incrementos apresentados nesta edição.



# MONCUT NO CHÃO



## B A T A T A



## DE MONTÃO



MAIOR STAND  
E UNIFORMIDADE  
DE PLANTAS



PROTEGE ESTOLÕES,  
RAMAS E TUBÉRCULOS



MAIOR NÚMERO DE  
BATATAS ESPECIAIS  
E MELHOR QUALIDADE  
DE PELE



MAIOR  
PRODUTIVIDADE

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

SAIBA COMO MULTIPLICAR  
AS BATATAS COM MONCUT!  
ACESSE O SITE.



impulsa

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Moncut

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida

**3. OPERAÇÕES MECÂNICAS:** O encarecimento dos combustíveis e o aumento nos gastos com peças para reposição e manutenção (as peças acompanham o mesmo ritmo de alta do mercado de máquinas e implementos) resultaram em avanço nos custos de operações mecânicas. Em Vargem Grande do Sul, as propriedades de média e grande escalas registraram aumentos respectivos de 36,9% e de 41,8% entre 2020 e 2021; para a produção de *chips*, a alta foi de 47%. No Sul de Minas Gerais, os incrementos foram de 13,5% e de 45,8% nas safras de inverno e de verão, respectivamente.

**4. ARRENDAMENTO:** Impulsionado sobretudo pela competição com o setor de grãos, o custo com arrendamento registrou expressiva alta. Em Vargem Grande do Sul, o arrendamento subiu 21,4% em 2021 para ambos os modelos de produção. No Sul mineiro, não houve elevação na temporada de inverno 2021, de acordo com os participantes do Painel, mas um reajuste expressivo deve ser verificado em 2022. Na temporada das águas 2021/22, o avanço médio nos custos de arrendamento é de 33,44% na safra das águas 2021/22.

**5. DEFENSIVOS:** A alta dos valores dos defensivos também foi forte, mas não na mesma intensidade dos itens citados anteriormente. Os valores dos produtos de uso comum para o setor de grãos tiveram acréscimo mais significativos, enquanto outros, com mais estoques, não chegaram a registrar avanços. E o dólar foi o responsável pelos reajustes nos preços. Para Vargem Grande do Sul, a alta foi de 36,3% entre 2020 e 2021 para os dois modelos de produção. No Sul de Minas Gerais, a elevação foi de 14,7% nas duas temporadas analisadas (inverno e verão).

**6. OUTROS:** No geral, todos os itens estão mais caros em 2021 frente a 2020, com destaques para as sementes, outros serviços e componentes para a produção dessas (como manutenção da câmara fria e gastos com embalagem). No caso da mão de obra, por mais um ano, o reajuste na despesa foi pequeno, tendo em vista o fraco desempenho da economia brasileira e a elevada taxa de desemprego.

## PREÇOS DA BATATA SOBEM EM 2021, MAS CUSTO ALTO E GEADAS LIMITAM RENTABILIDADE

Das cinco estruturas de custos de produção avaliadas neste *Especial Batata 2021*, apenas a grande escala de produção de Vargem Grande do Sul teve uma margem de lucro (preço unitário em comparação com o custo médio total de produção) “mais folgada”. Para a safra das águas 2021/22 no Sul de Minas Gerais, tudo indica que, mesmo com elevados preços de comercialização da batata, será bem mais difícil para o produtor conseguir uma margem positiva, diante dos custos de produção em alta – será necessário que o tubérculo seja comercializado, no mínimo, nos mesmos patamares verificados na última safra das águas 2020/21.

Nas regiões que produzem batata para o mercado de mesa, a média escala de produção em Vargem Grande do Sul na safra de inverno 2021 (julho a outubro) teve os Custos Totais estimados em R\$ 66,76/sc, de 50 kg, 9% acima do preço médio de negociação e ponderado pela produção, de R\$ 72,77/sc de 50 kg. Para a grande escala da região paulista, o resultado foi melhor, dado que esse modelo de produção tem custos mais enxutos, graças ao maior uso de mecanização e da integração nos processos de produção da semente e beneficiamento. Com base nos preços coletados pela Hortifruti/Cepea, na safra de inverno 2021, a margem média da grande escala de produção esteve 39,4% acima dos Custos Totais em 2021, calculados em R\$ 52,22/sc de 50 kg. Nos dois modelos de produção, a produtividade média foi de 800 sc/ha.

No Sul de Minas Gerais, infelizmente, a alta do custo foi muito maior que o preço médio recebido pelo produtor. De julho a outubro (parcial), os valores de comercialização da batata ficaram em R\$ 74,44/sc de 50 kg, 12,2% abaixo dos custos de produção, calculados em R\$ 84,80/sc de 50 kg, para uma produtividade de 600 sacas por hectare. Aqui ressalta-se que, se o rendimento tivesse permanecido semelhante ao do ano passado (de 800 scs/ha), o custo seria menor, de R\$ 63,60/sc de 50 kg, e o produtor, portanto, teria um ganho positivo, de 17%.

Para a temporada das águas 2021/22 no Sul de Minas Gerais, se os preços no decorrer da safra seguirem nos mesmos bons patamares de 2020/21, ou seja, na média de R\$ 103,79/sc de 50 kg, estes superariam em 16,5% o custo de produção estimado atualmente com base no orçamento apurado neste estudo, que foi de R\$ 89,09/sc de 50 kg, para a mesma produtividade do ano passado (700 scs/ha).

Para o produtor que fornece para a indústria, as geadas em julho intensificaram os prejuízos, já que os preços de venda do tubérculo são pré-fixados em contrato. Assim, diante da perda de produtividade, houve aumento dos custos de produção unitários, sem incremento no valor de venda da batata. Na média da temporada (julho a outubro), a indústria de *chips* pagou ao produtor em torno de R\$ 70,00/sc de 50 kg, 10,7% abaixo dos Custos Totais de produção, calculados em R\$ 78,41/sc de 50 kg.

## COMO FICAM OS GANHOS DOS PRODUTORES DAQUI POR DIANTE, COM A ALTA DOS CUSTOS?

Mesmo com os maiores preços na safra de inverno de 2021, os custos em alta limitam a rentabilidade do produtor e até mesmo a deixa negativa, como verificado no Sul de Minas (páginas 18 e 22). E essa tendência de aumento nos custos avança para a safra de verão dessa praça mineira, ao passo que a trajetória de preços de venda ainda é incerto. Nesse contexto, os investimentos

para 2022 podem ser prejudicados. Para o consumidor, que já está com o poder de compra fragilizado, os reajustes positivos nos preços da batata acabam sendo repassados aos poucos. E novas limitações na produção no campo tenderia a manter os valores do tubérculo em alta, o que, por sua vez, poderia resultar em enfraquecimento na demanda. ■



# SEU CULTIVO NATURALMENTE MAIS PRODUTIVO

A linha de Adubos da Alltech Crop Science conta com produtos que permitem um melhor aproveitamento dos nutrientes pelas plantas. O resultado são cultivos mais produtivos e com maior qualidade.



FALE COM  
A GENTE!



**Alltech**<sup>®</sup>  
CROP SCIENCE



## CUSTO DE PRODUÇÃO DA BATATA À INDÚSTRIA DE CHIPS: PERFIL TÍPICO DE PRODUÇÃO (300 hectares)

Pela quarta vez, a equipe **Hortifruti Brasil** apurou os custos de produção de batata em Vargem Grande do Sul (SP) para fornecimento à indústria de *chips*. Na presente pesquisa, foram coletados os dados em Painel com alguns dos produtores e técnicos da região e complementados individualmente com outros bataticultores. Foram levantados os dados referentes aos custos finais da temporada de inverno 2020 e praticamente os consolidados da temporada 2021, já que o levantamento neste ano foi realizado muito próximo ao encerramento da safra, no dia 28 de setembro de 2021.

A produção de *chips* é bastante pulverizada entre as regiões brasileiras, e Vargem Grande do Sul é uma importante praça, atendendo a mais de uma indústria. Diante disso, essa região paulista vem representando o segmento na apuração dos custos de produção.

A fazenda típica estudada continua sendo representada por 300 hectares. O plantio ocorre entre março e maio e a colheita, entre julho e outubro.

Toda a produção para a indústria é atendida 100% por fornecedores. A atlantic continua sendo a cultivar mais utilizada pelas principais indústrias de *chips* no País. No entanto, não representa a maior parte da área cultivada que atende à maior empresa do segmento. Essa empresa,

além da atlantic, utiliza variedades próprias (neste caso, a indústria fornece a semente aos produtores com quem fecha contratos).

O fornecedor de batata para a indústria de *chips* tem grande escala e um portfólio diversificado de atividades agropecuárias, além de parte da produção de tubérculo *in natura*. A maior parte do inventário de máquinas utilizadas para a produção industrial também é usada para outras atividades, e, portanto, na composição do inventário, foi considerado o percentual de uso de cada item para o cultivo do tubérculo destinado ao processamento.

A safra de inverno 2020 teve produtividade média estimada em 600 sacas de 50 kg/ha de variedade atlantic, recuando 9,1% frente à temporada 2019, que teve média de 660 sacas/ha. Para 2021, as estimativas são otimistas, sendo esperado rendimento médio na safra de 640 sacas/ha, mesmo diante de geadas, que prejudicaram parte da produção – se não fossem as geadas, a produtividade seria ainda maior.

No geral, produtores fornecem a batata já lavada para as fábricas, que, por sua vez, são transportadas a granel em caçambas, ou em sacarias para as indústrias menores. Destaca-se, no entanto, que, para este estudo, foi considerada a produção a granel.

### INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 300 hectares de batata para a indústria em Vargem Grande do Sul utiliza:

- 7 tratores: um de 75 cv 4x4, três de 105 cv 4x4, dois de 150 cv 4x4 e um de 200 cv 4x4
- 1 retroescavadeira
- 2 grades aradoras
- 1 subsolador de 9 hastes
- 2 enxadas rotativas
- 1 plantadora, com adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de cobertura
- 2 pulverizadores com barra de 27 metros
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulicos
- 1 colhedora de batatas (100% colheita mecânica)
- 1 winrover
- 1 tanque de água com capacidade para 8 mil litros
- 1 distribuidor de calcário de 10 toneladas
- 6 caçambas
- 1 prancha
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 1 van
- 1 moto
- 3 caminhões

## CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DOS FORNECEDORES DA INDÚSTRIA DE BATATA CHIPS EM VARGEM GRANDE DO SUL (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2020 E 2021

Itens	2020		2021	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	9.870,61	24,7%	13.250,57	26,4%
Fertilizantes e Corretivos	6.930,57	17,3%	9.244,72	18,4%
Defensivos	2.940,04	7,4%	4.005,85	8%
(B) Sementes	8.581,20	21,5%	10.091,94	20,1%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	829,12	2,1%	1.125,16	2,2%
Grade aradora/Encorporação	150,53	0,4%	197,23	0,4%
Subsolagem	85,96	0,2%	127,51	0,3%
Enxada rotativa	193,01	0,5%	255,60	0,5%
Calcário	146,49	0,4%	240,18	0,5%
Plantio	253,13	0,6%	304,64	0,6%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	700,15	1,8%	877,08	1,7%
Adubação	73,33	0,2%	103,17	0,2%
Amontoa	66,40	0,2%	92,61	0,2%
Pulverização	560,42	1,4%	681,30	1,4%
(E) Irrigação	1.155,00	2,9%	1.260,00	2,5%
(F) Operações para colheita mecânica	2.003,37	5%	3.190,26	6,4%
(G) Mão de obra - fazenda	1.454,04	3,6%	1.523,28	3%
(H) Mão de obra - lavadora e câmara fria	2.503,06	6,3%	2.622,26	5,2%
(I) Custos administrativos	3.473,86	8,7%	3.887,11	7,7%
(J) Lavadora	333,33	0,8%	500,00	1%
(K) Arrendamento	2.892,56	7,2%	3.512,40	7%
(L) Financiamento de Capital de Giro	1.598,58	4%	2.190,46	4,4%
(M) Custo Operacional (CO) = A+B +...+L	35.394,88	88,5%	44.030,52	87,7%
(N) CARP	4.587,98	11,5%	6.151,14	12,3%
<b>Custo Total (CT) = CO + CARP</b>	<b>39.982,86</b>	<b>100%</b>	<b>50.181,66</b>	<b>100%</b>
<b>Produtividade média</b>	<b>600 sacas/ha</b>		<b>640 sacas/ha</b>	
<b>Custo Total por saca beneficiada</b>	<b>R\$ 66,64</b>		<b>R\$ 78,41</b>	

Fonte: Hortifruti/Cepea.



## CUSTO DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL MÉDIA ESCALA DE PRODUÇÃO (100 hectares)

Pelo 15º ano consecutivo, a equipe **Hortifruti Brasil** se reuniu com produtores e técnicos da região de Vargem Grande do Sul (SP) para apurar os custos de produção da batata *in natura*. O encontro aconteceu em 28 de setembro, na ABVGS (Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul). A reunião teve como objetivo consolidar as estimativas feitas para a temporada de inverno 2020 e fazer o balanço da safra de 2021, tendo em vista que a apuração dos dados ocorreu próximo do período de encerramento da temporada deste ano.

A propriedade típica de média escala de produção em Vargem Grande do Sul manteve seu perfil de 100 hectares cultivados com batata. Na safra 2020, não houve alteração no inventário em relação à de 2019. O critério do rateio levou em conta depreciação de máquinas, implementos e benfeitorias, já que o produtor apresenta pelo menos mais de uma cultura, além da batata. O custo

para construção do barracão em 2020 teve reajuste de 5% frente a 2019. Esse barracão tem apenas 50% da estrutura utilizada para a batata, e o restante é usado para outras atividades. Para 2021, foi estimado também um reajuste bem mais acentuado no valor, de 30%, chegando a R\$ 525.000,00 em uma área construída de 350 m².

Os demais itens também permanecem como registrados nas edições anteriores: terra arrendada, sistema de irrigação sob pivô central e serviço de beneficiamento terceirizado.

Na consolidação da safra 2020, a produtividade média foi de 780 sacas de 50 kg/ha, um pouco abaixo da estimativa realizada no ano passado, de 800 sc/ha. Para 2021, os rendimentos, na média, estão maiores que os de 2020, sendo estimados em 800 sc/ha, apesar das geadas – em julho deste ano, antes da ocorrência das geadas, o rendimento estava em torno de 45 t/ha, muito acima da média típica do período.

## INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 100 hectares de batata em Vargem Grande do Sul usa:

- 4 tratores, sendo dois de 75 cv 4x4 e dois de 110 cv 4x4
- 1 grade aradora
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 enxada rotativa
- 1 plantadora, sem adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de quatro linhas
- 1 aplicador de adubo para cobertura
- 1 pulverizador de 2 mil litros com barra de 18 metros
- 1 arrancadora de batatas
- 1 fresadora de quatro linhas
- 1 guincho hidráulico
- 1 pá carregadora
- 1 tanque micron
- 1 tanque de 4 mil litros
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 caminhão

## CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE BATATA BENEFICIADA DE MÉDIA ESCALA DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2020 E 2021

Itens	2020		2021	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	8.581	21,7%	15.099	28,3%
Fertilizantes/Corretivos	5.581	14,1%	11.011	20,6%
Defensivos	3.000	7,6%	4.088	7,7%
(B) Sementes	4.682	11,9%	6.364	11,9%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	814	2,1%	1.127	2,1%
Grade aradora/Encorporação	415	1,1%	575	1,1%
Subsolagem	148	0,4%	213	0,4%
Enxada rotativa	134	0,3%	185	0,3%
Plantio	117	0,3%	154	0,3%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	728	1,8%	986	1,8%
Adubação	116	0,3%	150	0,3%
Amontoa	67	0,2%	85	0,2%
Pulverização (herbicida)	546	1,4%	751	1,4%
(E) Irrigação	1.155	2,9%	1.260	2,4%
(F) Operações para colheita mecânica (arranquio)	294	0,7%	400	0,7%
(G) Mão de obra	1.523	3,9%	1.602	3%
(H) Mão de obra colheita (catação + diaristas)	4.523	11,5%	4.920	9,2%
(I) Custos administrativos	1.475	3,7%	1.640	3,1%
(J) Comercialização/Beneficiamento	9.945	25,2%	11.200	21%
(K) Arrendamento	2.893	7,3%	3.512	6,6%
(L) Financiamento de Capital de Giro	1.255	3,2%	2.774	5,2%
(M) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+L	37.867	96%	50.884	95,3%
(N) CARP	1.595	4%	2.523	4,7%
<b>Custo Total (CT) = CO + CARP</b>	<b>39.461</b>	<b>100%</b>	<b>53.407</b>	<b>100%</b>
<b>Produtividade média</b>	<b>780 sacas/ha</b>		<b>800 sacas/ha</b>	
<b>Custo Total por saca beneficiada</b>	<b>R\$ 50,59</b>		<b>R\$ 66,76</b>	

Fonte: Hortifruti/Cepea.



## CUSTO DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL GRANDE ESCALA DE PRODUÇÃO (350 hectares)

Pelo sétimo ano consecutivo, a equipe **Hortifruti Brasil** calcula os custos de produção para uma propriedade típica de 350 hectares de batata na região de Vargem Grande do Sul (SP). A reunião com produtores e técnicos também aconteceu em 28 de setembro de 2021, no mesmo local onde foi realizada a apuração dos custos para a produção típica de 100 hectares. Assim como nos anos anteriores, foi utilizada a dinâmica para o perfil em questão: os dados de inverno 2020 foram consolidados e foi realizada uma estimativa para 2021 – que, neste ano, dado o avanço da temporada de inverno no momento da reunião, foram apurados os dados praticamente fechados da safra.

A estrutura de produção da fazenda de 350 hectares se manteve como a divulgada no *Especial Batata 2020*. A principal diferença frente à propriedade de média escala é que esta, de maior escala, tem a colheita 100% mecanizada, o que reduz significativamente o gasto com mão de obra e os esforços na sua gestão. O beneficiamento da batata é próprio, e o produtor também tem sua própria câmara fria. Assim, todas as etapas de produção e beneficiamento da batata nessa escala de produção são 100% verticalizadas.

Apesar de haver produção em terras próprias,

para efeito de comparação entre as duas escalas, todo o estudo foi considerado como arrendamento. Mesmo para aqueles produtores que são proprietários de muitas terras na região, é comum o arrendamento de algumas áreas para o plantio de batata, já que a cultura tem uma grande demanda por rotação de área para o cultivo, em função, principalmente, da alta pressão de pragas e doenças característicos da batata-cultura. Estima-se que, ano a ano, metade das áreas cultivadas por esses produtores ocorra em terras arrendadas. Independentemente de o plantio se dar em terra própria ou arrendada, o valor final do custo não se altera, já que, quando ocorre em terra própria, o custo de oportunidade é o mesmo do arrendamento.

A pulverização na escala de 350 hectares continua aérea na maior parte, e as pulverizações com herbicidas são realizadas por trator.

A produtividade foi estimada em 780 sc/ha na safra 2020, havendo um incremento de 1,3% frente a safra 2019 (770 sc/ha). Para 2021, estima-se que o rendimento seja de 800 sc/ha, apesar das geadas em julho.

A única alteração no inventário de máquinas e implementos frente a 2020 foi a substituição do trator de 75 cv 4x2, por um da mesma potência, mas 4x4, já que o outro não é mais fabricado.

## INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 350 hectares de batata em Vargem Grande do Sul usa:

- 11 tratores, sendo dois de 75 cv 4x4, um de 85 cv, quatro de 110 cv 4x4, um de 120 cv, um de 145 cv, um de 160 cv e um de 240 cv
- 2 arados de 4 discos
- 2 grades aradoras
- 1 subsolador de 9 hastes
- 1 distribuidor de calcário com taxa variável para 10 toneladas
- 1 enxada rotativa
- 2 plantadoras, sem adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de quatro linhas
- 2 aplicadores de adubo para cobertura
- 2 pulverizadores de 2 mil litros com barra de 18 metros
- 1 arrancadora de batatas (esteira dupla)
- 1 colhedora de batatas (colheita 100% mecanizada)
- 1 winrover
- 10 caçambas
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulico
- 2 tanques micron
- 1 pá carregadora
- 1 tanque de água com capacidade para de 4 mil litros
- 1 van
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 3 caminhões com sistema *roll on*

## CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE BATATA BENEFICIADA DE GRANDE ESCALA DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2020 E 2021

Itens	2020		2021	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	7.825,36	26,4%	12.048,67	28,8%
Fertilizantes/Corretivos	4.885,32	16,5%	8.042,82	19,3%
Defensivos	2.940,04	9,9%	4.005,85	9,6%
(B) Sementes	4.292,30	14,5%	5.527,91	13,2%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	709,38	2,4%	1.017,00	2,4%
Aplicação de calcário e gesso agrícola	170	0,6%	268,51	0,6%
Grade aradora/Encorporação	178	0,6%	259,14	0,6%
Subsolagem	76	0,3%	106,23	0,3%
Enxada rotativa	128	0,4%	181,15	0,4%
Plantio	157	0,5%	201,97	0,5%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	721,61	2,4%	902,06	2,2%
Adubação	138	0,5%	177,07	0,4%
Amontoa	69	0,2%	96,57	0,2%
Pulverização terrestre	114	0,4%	168,42	0,4%
Pulverização aérea	400	1,3%	460,00	1,1%
(E) Irrigação	1.155,00	3,9%	1.260,00	3,0%
(F) Operações para colheita mecânica	877	3%	1.352,85	3,2%
(G) Mão de obra - fazenda e câmara fria	2.084,75	7%	2.176,54	5,2%
(H) Custos administrativos	1.444,32	4,9%	1.691,46	4%
(I) Comercialização/Beneficiamento	3.272,53	11%	5.754,31	13,8%
(J) Arrendamento	2.893	9,8%	3.512,40	8,4%
(K) Financiamento de Capital de Giro	1.229,85	4,1%	1.977,98	4,7%
(L) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+L	26.504	89,4%	37.221,18	89,1%
(M) CARP	3.131,50	10,6%	4.552,14	10,9%
<b>Custo Total (CT) = CO + CARP</b>	<b>29.635,71</b>	<b>100%</b>	<b>41.773,32</b>	<b>100%</b>
<b>Produtividade média</b>	<b>780 sacas/ha</b>		<b>800 sacas/ha</b>	
<b>Custo Total por saca beneficiada</b>	<b>R\$ 37,99</b>		<b>R\$ 52,22</b>	

Fonte: Hortifruti/Cepea.



## CUSTO DE PRODUÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS SAFRA DAS ÁGUAS PERFIL TÍPICO DE 10 HECTARES

Os custos da safra das águas na região do Sul de Minas Gerais foram apurados pelo 11º ano consecutivo pela **Hortifruti**

**Brasil**. A reunião com produtores e técnicos locais ocorreu em Pouso Alegre (MG), na Abasmig, em 29 de setembro de 2021. Os dados obtidos representam os custos finais das temporadas das águas 2020/21 e traz um orçamento para a safra 2021/22, apesar de esta ainda estar na fase de plantio, com início de colheita previsto apenas entre novembro e dezembro deste ano.

Mesmo com os trabalhos de campo ainda avançando, a avaliação prévia desta safra permitiu uma avaliação do impacto da alta nos preços de importantes insumos sobre os custos de produção, que foi bastante acentuada frente ao ano anterior. A produtividade estimada em 700 sacas por hectare na temporada 2021/22 é apenas para efeito de avaliação, já que não é possível ainda uma previsão qualquer sobre o rendimento. Porém, como as áreas plantadas seguem com bom desenvolvimento, estima-se que o rendimento possa ser ao menos igual à média do ano último ano. Essa é a segunda vez que a **Hortifruti Brasil** faz uma avaliação dos custos de produção da safra das águas que, ressalta-se,

ainda está sendo cultivada. Isso foi possível porque, nestes dois últimos anos, o levantamento dos dados foi realizado um pouco mais tarde do que comumente ocorre.

O perfil típico de uma propriedade na safra das águas do Sul de Minas na temporada 2020/21 se manteve em 10 hectares. O cultivo predominante permanece em área arrendada e a maioria dos produtores ainda não adota sistemas de irrigação, já que a safra ocorre em período de chuva. No entanto, alguns agricultores têm sistema de irrigação para uso emergencial no caso de falta de água – normalmente, o canhão de irrigação.

O Carp (Custo Anual de Recuperação do Patrimônio) continua sendo rateado entre as culturas do portfólio do produtor. Dentre as regiões bataticultoras acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea, o Sul de Minas, na temporada das águas, é a que apresenta o menor inventário de máquinas, já que os produtores são de pequena escala. Mesmo assim, o Carp é um dos maiores, devido à pequena área de rateio. Os demais itens da estrutura de custos foram mantidos.

A produtividade estimada na temporada 2020/21 seguiu estável frente à anterior.

## INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 10 hectares de batata no Sul de Minas usa:

- 1 trator de 75 cv 4x4
- 1 trator de 90 cv 4x4
- 1 distribuidor de calcário de 600 kg
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 arado de 4 discos de 28 polegadas
- 1 grade niveladora
- 1 enxada rotativa
- 1 roçadeira de 3 hélices
- 1 carreta com capacidade para 3 toneladas
- 1 plantadora de batata de três linhas
- 1 adubadora de três linhas
- 1 pulverizador com barra hidráulica
- 2 arrancadoras de batatas (uma de duas linhas e outra de esteira)
- 1 sulcador com adubadora
- 1 pick-up de pequeno porte

## CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE BATATA BENEFICIADA NO SUL DE MINAS GERAIS - SAFRAS DAS ÁGUAS 2020/21 E 2021/22

Itens	2020/21		2021/22	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	10.840	24,12%	17.679	28,35%
Fertilizantes/Corretivos	4.521	10,06%	10.433	16,73%
Defensivo	6.319	14,06%	7.246	11,62%
(B) Sementes	5.640	12,55%	7.696	12,34%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo e plantio	1.379	3,07%	1.999	3,21%
Aração	434	0,97%	621	1%
Enxada rotativa/Encorporação	459	1,02%	655	1,05%
Subsolagem	131	0,29%	181	0,29%
Calcário	57	0,13%	82	0,13%
Plantio	298	0,66%	460	0,74%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais	775	1,72%	1.159	1,86%
Adubação básica	90	0,2%	130	0,21%
Adubação para cobertura	34	0,08%	49	0,08%
Puverização	501	1,12%	758	1,21%
Amontoa	150	0,33%	223	0,36%
(E) Operações para colheita mecânica (arranquio)	550	1,22%	787	1,26%
(F) Mão de obra - geral	4.952	11,02%	5.207	8,35%
(G) Catação no sistema de colheita semimecanizado	2.440	5,43%	3.040	4,87%
(H) Custos administrativos	3.165	7,04%	3.591	5,76%
(I) Comercialização/Beneficiamento	7.000	15,58%	8.400	13,47%
(J) Arrendamento	2.479	5,52%	3.306	5,3%
(K) Financiamento de Capital de Giro	1.516	3,37%	2.292	3,68%
(L) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+K	40.736	90,64%	55.156	88,45%
(M) CARP	4.206	9,36%	7.203	11,55%
<b>Custo Total (CT) = CO + CARP</b>	<b>44.942</b>	<b>100%</b>	<b>62.360</b>	<b>100%</b>
<b>Produtividade média</b>	<b>700 sacas/ha</b>		<b>700 sacas/ha</b>	
<b>Custo Total por saca beneficiada</b>	<b>R\$ 64,20</b>		<b>R\$ 89,09</b>	

Fonte: Hortifruti/Cepea.

FUNGICIDA  
BACTERICIDA

**Kasumin**<sup>®</sup>

CONTROLE EFETIVO. LAVOURA PROTEGIDA.

**AQUI AS BACTÉRIAS  
NÃO AVANÇAM.**

EFEITO PREVENTIVO

Kasumin<sup>®</sup>

EFEITO PREVEN

EFEITO PREVEN

TIVO

**ATENÇÃO**

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



## APROVADO

Registro para mais de 50 culturas\*



## AÇÃO SISTÊMICA

Rápida absorção. Excelente em épocas chuvosas



## DUPLA AÇÃO

Bactericida e Fungicida com registro exclusivo agrícola



## ORIGEM BIOLÓGICA

Extraído de *Streptomyces Kasugaensis*

\*Conforme bula do produto.





## CUSTO DE PRODUÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS - SAFRA DE INVERNO PERFIL TÍPICO DE 20 HECTARES

Esta é a sétima vez que a **Hortifruti Brasil** faz o levantamento de custos de produção no Sul de Minas Gerais para a safra de inverno. A reunião com produtores e técnicos ocorreu no mesmo local e data em que foi realizado o levantamento dos custos para a safra das águas. Os dados obtidos representam os custos finais da temporada de inverno 2020 e um orçamento para a safra em 2021 em curso – que, diante da data avançada no levantamento dos dados, é praticamente os dados já concluídos da safra.

O perfil típico de uma propriedade bataticultora na safra de inverno do Sul de Minas continua de 20 hectares para a temporada 2020, com cultivo predominante em área arrendada. Todas as áreas cultivadas contam com sistemas de irrigação, já que a safra ocorre em época de pouca chuva. As baixas temperaturas do período, associadas à possibilidade de controle de água para a cultura por meio da irrigação, permitem que a produtividade média nor-

malmente seja superior à da temporada das águas na região. No entanto, excepcionalmente em 2021, a produtividade foi bem baixa, em decorrência das geadas em julho. Em 2020, o rendimento superou em 6,7% a média registrada nos três anos anteriores, sendo estimado em 800 sacas/ha. Já em 2021, devido às geadas, as estimativas são de que a produtividade recue para média de 600 sacas/ha. O inventário da propriedade se manteve, havendo um reajuste de valores para as safras. O sistema de irrigação mais comum segue o de aspersão.

O Carp continua sendo rateado entre as culturas do portfólio do produtor. No caso de produtores que cultivam no período de inverno, é comum também o plantio em outros períodos (secas e verão). Assim, há produtores que estão em safra o ano todo. Em geral, um agricultor que cultiva 20 hectares no período de inverno chega a uma área anual em torno de 40 hectares, produzindo nas águas, nas secas e no inverno.

## INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de batata de 20 hectares no Sul de Minas usa:

- 2 tratores de 75 cv 4x4
- 1 trator de 90 cv 4x4
- 1 arado de 4 discos de 28 polegadas
- 1 grade aradora
- 1 grade niveladora
- 1 distribuidor de calcário de 600 kg
- 1 plantadora, sem adubadora, de três linhas
- 1 fresadora
- 1 carreta com capacidade para 3 toneladas
- 1 enxada rotativa
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 roçadeira de 3 hélices
- 1 pulverizador de com barra hidráulica
- 2 arrancadoras de batatas (uma de duas linhas e outra de esteira)
- 1 sulcador com adubadora
- 1 adubadora de três linhas
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 conjunto de irrigação de aspersão

## CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE BATATA BENEFICIADA NO SUL DE MINAS GERAIS - SAFRAS DE INVERNO 2020 E 2021

Itens	2020		2021	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	10.414	25,2%	16.066	31,6%
Fertilizantes/Corretivos	5.426	13,1%	10.346	20,3%
Defensivos	4.988	12,1%	5.720	11,2%
(B) Sementes	5.214	12,6%	6.389	12,6%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	1.314	3,2%	1.523	3%
Aração	429	1%	442	0,9%
Enxada rotativa/Encorporação	453	1,1%	489	1%
Subsolagem	129	0,3%	131	0,3%
Calcário	56	0,1%	58	0,1%
Plantio	246	0,6%	404	0,8%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais	616	1,5%	710	1,4%
Adubação básica	89	0,2%	94	0,2%
Adubação para cobertura	33	0,1%	35	0,1%
Pulverização	494	1,2%	581	1,1%
(E) Irrigação	1.300	3,1%	1.350	2,7%
(F) Operações para colheita mecânica (arranquio)	544	1,3%	575	1,1%
(G) Mão de obra	4.737	11,5%	4.952	9,7%
(H) Catação no sistema de colheita semimecanizado	2.560	6,2%	2.600	5,1%
(I) Custos administrativos	1.353	3,3%	1.528	3%
(J) Comercialização/Beneficiamento	7.600	18,4%	7.200	14,2%
(K) Arrendamento	1.860	4,5%	1.860	3,7%
(L) Financiamento de Capital de Giro	1.563	3,8%	2.240	4,4%
(M) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+L	39.074	94,5%	46.993	92,4%
(N) CARP	2.294	5,5%	3.887	7,6%
<b>Custo Total (CT) = CO + CARP</b>	<b>41.368</b>	<b>100%</b>	<b>50.880</b>	<b>100%</b>
<b>Produtividade média</b>	<b>800 sacas/ha</b>		<b>600 sacas/ha</b>	
<b>Custo Total por saca beneficiada</b>	<b>R\$ 51,71</b>		<b>R\$ 84,80</b>	

Fonte: Hortifruti/Cepea.

# BATATA

**+4,68%**

Set/21  
X  
Ago/21

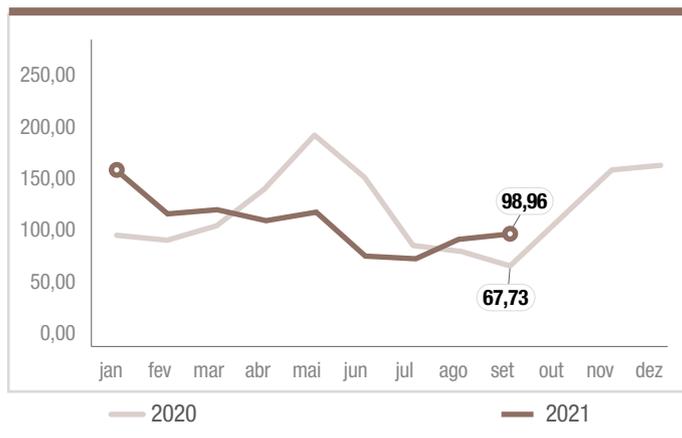
Preços da ágata especial têm ligeira alta no mês

**Oferta**  
(Set/21)

Oferta é ligeiramente menor que a de ago/21, devido à desaceleração da safra de inverno e menor produtividade

## Batata se valoriza menos que o previsto em setembro

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 50 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Colheita

Devido ao calor, ritmo de colheita é acelerado



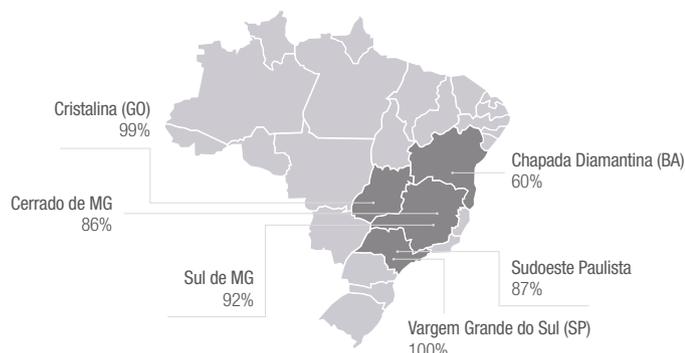
## Qualidade

Temperaturas elevadas e pragas reduzem qualidade dos produtos que chegam ao mercado

O preço da batata tipo ágata especial fechou praticamente estável em setembro, a R\$ 90,7/sc de 50 kg na média das lavadoras. Esse cenário frustrou a expectativa de agentes do mercado, que se fundamentavam na menor área colhida durante o mês e na acentuada quebra de safra, devido às geadas de julho. De fato, a produtividade caiu bastante em setembro, mas em alguns talhões, menos do que se esperava. Além disso, o aumento da temperatura reduziu a qualidade dos tubérculos nas áreas de ciclo mais avançado, demandando um ritmo mais intenso no campo. No entanto, no balanço mensal, o volume colhido em setembro foi um pouco menor que o de agosto. A queda na qualidade – com a ocorrência de problemas fitossanitários e de pele atrelados ao forte calor e à baixa umidade, além da significativa oferta de batatas de baixo calibre – limitou as negociações. Alguns produtores ainda aceleraram a colheita para poder dar início às atividades de plantio da safra das águas.

## 98% DA SAFRA DE INVERNO DEVE SER COLHIDA ATÉ OUTUBRO

## PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida de batata (jul-out/21) frente ao total da safra de inverno (jul-nov/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Oferta

Deve recuar em outubro com a proximidade do fim da safra de inverno e a menor produtividade.



### Produtividade

O rendimento deve continuar reduzido nas áreas atingidas pelas geadas de julho. Além disso, o cenário pode se agravar caso a escassez hídrica se prolongue.



### Qualidade

Calor, falta de chuva, problemas fitossanitários e oferta de talhões com ciclo mais avançado podem continuar resultando em oferta de batatas de menor qualidade em outubro.

Com GranBatata,  
é possível um incremento  
médio de

**+70** sacas a  
mais por  
hectare\*

\* Média de 103 resultados de 2013 a 2019.

Conheça o Programa Nutricional  
GranBatata da Yara.

Sinônimo de batatas mais resistentes,  
gerando mais rentabilidade para o seu negócio.



**Benefícios:**

-  Maior produtividade
-  Lavoura uniforme
-  Qualidade e resistência pós-colheita
-  Maior rentabilidade

**granbatata**  
by Yara 



**+37,6%**



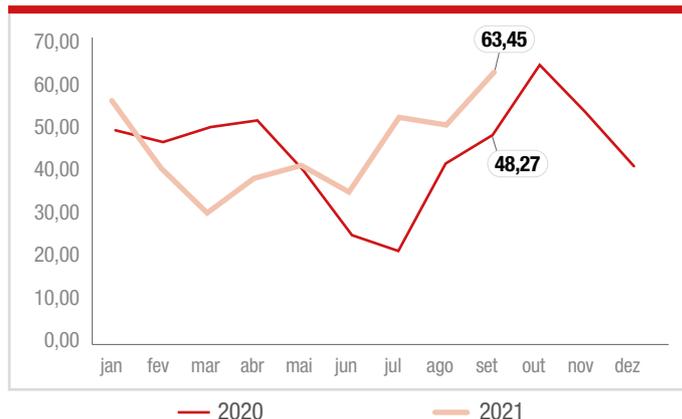
Cotações do tomate salada longa vida 3A sobem na Ceagesp em setembro e são as maiores do ano



Redução da 1ª parte da safra de inverno e início lento da 2ª parte restringem oferta em setembro

## Preço em setembro é o maior de 2021

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida ao produtor (todas as regiões) - R\$/caixa



Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Temperaturas

Sobem em setembro, acelerando a maturação. Apesar disso, oferta segue controlada

**-5,4%**



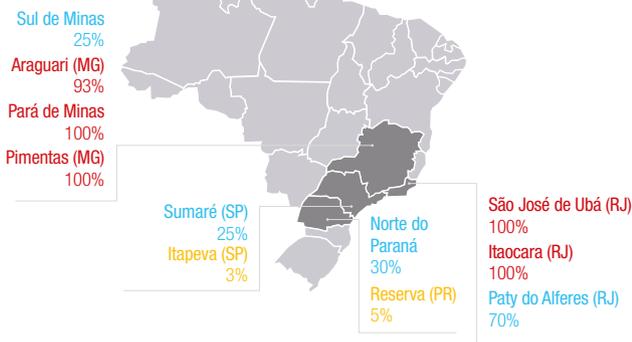
## Produtividade

Rendimento registra ligeiro recuo devido ao clima adverso e ao fim de safra

Em setembro, o preço do tomate salada ao produtor (ponderado pela classificação) fechou em R\$ 58,94/cx nas principais regiões produtoras, o maior de 2021, até o momento, com alta de 25% frente a agosto e 86% acima dos custos de produção. Uma combinação de fatores permitiu a alta: aproximação do fim da primeira parte da safra de inverno, começo ainda lento da segunda parte; atrasos em algumas lavouras afetadas pelas geadas em julho (que foram replantadas no Sul de Minas); menor oferta de rasteiro para o mercado de mesa em relação a anos anteriores; redução da área cultivada na temporada; plantio e colheita mais concentrados no início e no meio da safra, queda da produtividade frente a agosto diante do tempo muito seco e das altas temperaturas e o fato de muitos talhões já estarem em fase final para serem colhidos, quando o rendimento normalmente cai. A valorização do tomate só não foi maior pois, além da maior oferta de ponteiros em algumas lavouras, o calor foi intenso em setembro, o que acelerou a maturação dos frutos.

## 2ª PARTE DE INVERNO DEVE CONCLUIR QUASE 40% DA COLHEITA EM OUTUBRO

- 1ª parte da safra de inverno
- 2ª parte da safra de inverno
- Safra de verão



Estimativa (%) de área colhida de tomate da primeira parte da safra de inverno (abr/21 – out/21), da segunda parte (set/21 – dez/21) e da de verão (out/21 – mai/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Oferta

Deve aumentar com a intensificação da colheita da 2ª parte da safra de inverno e o início das primeiras lavouras de verão.



### Calendário

Mudas transplantadas da safra de verão devem somar 43% do total em outubro, e as primeiras roças começam a ser colhidas em Itapeva (SP).



### Irrigação

A possibilidade do fenômeno *La Niña* eleva preocupação de produtores, visto que impede grandes volumes de chuva, mantendo os reservatórios em baixos níveis.

**FMC**  
**TEM**  
*Soluções*

PROGRAMA

*Colha+*  
*resultados*

SOLUÇÃO COMPLETA  
PARA SUA PRODUÇÃO  
CRESCER PROTEGIDA

AGORA, VOCÊ PODE  
CONTAR COM O  
PROGRAMA HF COLHA+  
RESULTADOS DA FMC

A FMC, uma empresa que investe em pesquisa e desenvolvimento, está sempre buscando ferramentas para auxiliar o bataticultor do momento do plantio até a colheita. Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo.

INSETICIDAS  
**BENEVIA®**

**PREMIO®**

**AVATAR®**

**CAPTURE® 400 EC**

**TALSTAR® 100 EC**

BIOPOTENCIALIZADORES  
**SEED+®**

**CROP EVO®**

HERBICIDA  
**REATOR® 360 CS**

NEMATICIDA BIOLÓGICO  
**QUARTZO®**

FUNGICIDAS  
**ZIGNAL®**  
**GALBEN®-M**  
**ROVRAL® SC**

**FMC** | An Agricultural  
Sciences Company

[www.fmcagricola.com.br/hf](http://www.fmcagricola.com.br/hf)

Copyright © Setembro 2021 FMC. Todos os direitos reservados.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

## +19%



Preço da cenoura “suja”  
sobe em São Gotardo (MG)

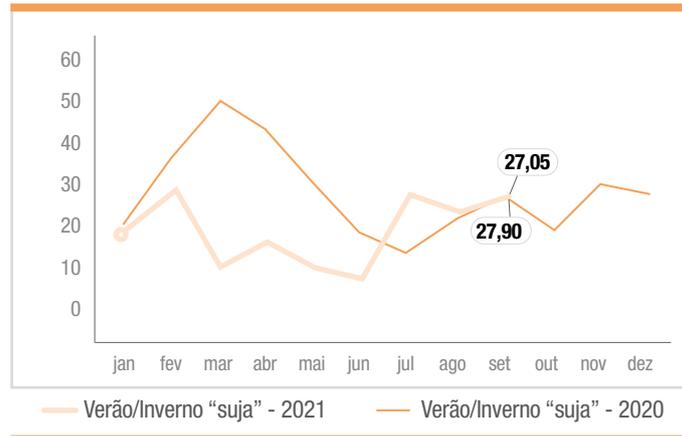


### Clima

Seca prejudica  
qualidade das raízes

## Falta de chuva afeta produção, e preço sobe em setembro

Preços médios recebidos por produtores de  
São Gotardo (MG) pela cenoura “suja” (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Oferta

Longo período de estiagem  
reduz oferta ao longo de setembro



### Demanda

Baixo poder aquisitivo dos  
consumidores mantém procura  
enfraquecida

Em setembro, houve aumento de 17% dos preços em São Gotardo (MG) e em Cristalina (GO), que fecharam com média de R\$ 27,05/cx de 29 kg da cenoura “suja”. O aumento dos valores está atrelado à baixa oferta durante todo o mês de setembro devido à falta de chuvas, que prejudicou diretamente o desenvolvimento das raízes, reduzindo também a qualidade. Além disso, a menor área plantada nesta safra de inverno influenciou na menor disponibilidade de cenouras. O movimento de alta foi observado apesar da demanda enfraquecida. Devido à oferta controlada, o cenário está favorável ao produtor, uma vez que as cotações estão 128% acima do custo de produção, estimado em R\$ 11,87/cx de 29 kg em setembro.

## COLHEITA DE INVERNO COMEÇA A SE REDUZIR EM OUTUBRO



Estimativa (%) da área colhida de cenoura (jul-out/21)  
em relação ao total da safra de inverno (jul-dez/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Qualidade

Podem melhorar em outubro, diante da expectativa de chuvas mais volumosas.



### Oferta

A chegada das chuvas deve beneficiar a produção, elevando a oferta. Por outro lado, a menor área seguirá limitando a disponibilidade.



### Rentabilidade

Mesmo com o possível aumento na oferta, a rentabilidade dos produtores deve permanecer positiva, devido à menor área no inverno.



## A Seminis agora é parte da **Vegetable by Bayer.**

As sementes de frutas e hortaliças têm um papel importante a desempenhar no combate à fome. Nosso propósito é melhorar vidas por meio de saúde e nutrição avançada em parceria com produtores de todo o mundo. Assim, desenvolvemos negócios prósperos, para que juntos, possamos promover alimentação saudável e nutritiva.

**Junte-se a nós em**  
[vegetables.bayer.com/br/pt-br.html](https://vegetables.bayer.com/br/pt-br.html)

Aponte a câmera do seu celular para conhecer nosso novo site:





# CEBOLA

Analista de mercado: Larissa Miiller  
Editora econômica: Marina Marangon Moreira  
hfcebola@cepea.org.br

## -0,37%



Com aumento da oferta nacional, preços caem em SP

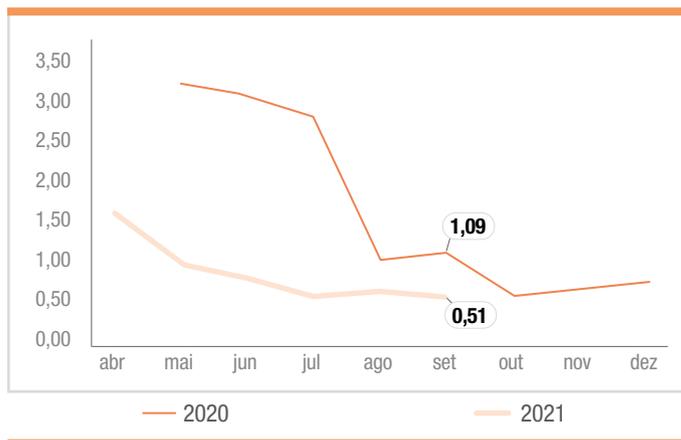


## Safrá no Sul

Clima favorece, e safrá de SC tem bom desenvolvimento em setembro

## Disponibilidade elevada mantém cotações baixas em SP

Preços médios recebidos por produtores de Irecê (BA) pela cebola (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## Oferta

(Set/21)



Volume permanece elevado em SP e no Cerrado

## Rentabilidade

em São José do Rio Pardo (SP) e em Monte Alto (SP) em setembro

0,53 (preço)

-0,75 (custo)

**-R\$ 0,22/kg**

As cotações da cebola recuaram novamente em Monte Alto (SP) e em São José do Rio Pardo (SP) entre agosto e setembro. Isso porque, com as maiores área e produtividade nestas regiões, que produzem e colhem ao mesmo tempo, a oferta aumentou significativamente. Por outro lado, os bulbos apresentaram baixo calibre, o que limitou as vendas e o retorno ao produtor. No Triângulo Mineiro (MG) e em Cristalina (GO), a paralisação de alguns caminhoneiros atrapalhou as vendas. Já em Irecê (BA) e no Vale do São Francisco (BA/PE), a disponibilidade de cebolas esteve reduzida durante o mês. No Sul, a cultura vem apresentando ótimo desenvolvimento, com boas expectativas para a safrá 2021/22.

## SAFRAS DE SÃO PAULO E DO CERRADO DEVEM SE ENCERRAR EM OUTUBRO

## PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida de cenoura da safrá 2021 do Cerrado (mai/21 – out/21), do Nordeste (abr – out/21) e de SP (mai-out/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Preço

Com a redução da colheita em outubro, os valores podem reagir. Porém, os estoques ainda elevados devem dificultar maiores valorizações.



### Oferta

Disponibilidade pode continuar elevada em SP e no Cerrado (MG e GO), mas a tendência é de redução, devido ao fim da colheita.



### Colheita no Sul

No Sul, os resultados da safrá 2021/22 prometem ser positivos, com produção de calibres graúdos e boa produtividade. Colheita deve ter início no fim de outubro.

**-40,7%**

Set/21  
X  
Ago/21

Calor eleva oferta,  
e preço da americana  
despenca em Teresópolis (RJ)

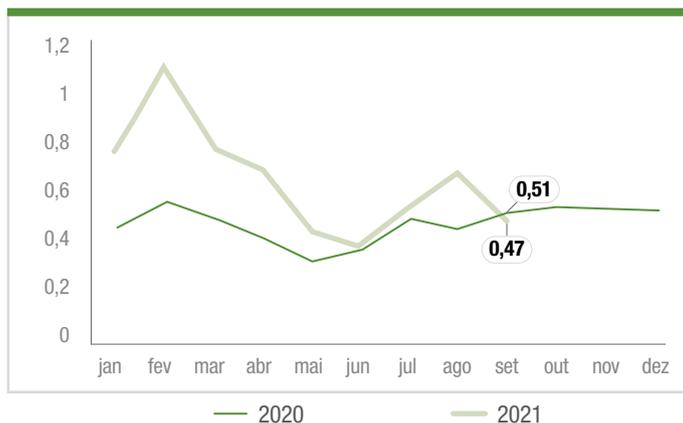


## Irrigação

Nível dos reservatórios  
diminui, e produtores reduzem  
irrigação em Ibiúna (SP)

## Calor estimula desenvolvimento das folhosas, e preço recua em setembro

Preços médios da variedade crespa  
em Ibiúna (SP) - ( R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Comercialização

Paralisação de caminhoneiros  
atrapalha escoamento de  
Mogi das Cruzes ao litoral

**+4%**

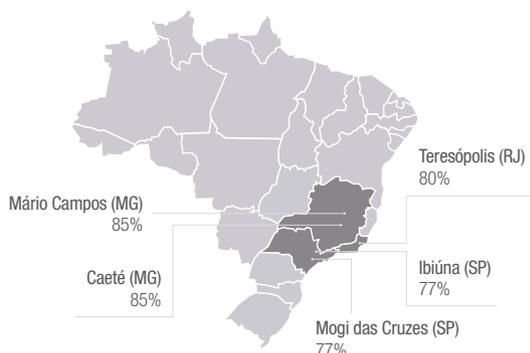
Set/21  
X  
Ago/21

## Custo

Custos no interior de SP  
continuam subindo,  
estreitando rentabilidade

O clima quente acelerou o desenvolvimento das alfaces em setembro, gerando acúmulos da folhosa nas praças acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea. Por outro lado, a demanda se manteve enfraquecida. Assim, diante da maior disponibilidade e do baixo escoamento, foram registradas sobras nas lavouras, e os preços recuaram. Nas roças de Mogi das Cruzes e de Ibiúna (SP), o valor da crespa recuou 20,5% frente a agosto, para a média de R\$ 0,61/un em setembro. Em Teresópolis (RJ), a queda foi de 39,5% para a mesma variedade, a R\$ 0,37/un, em média, em setembro. Em outubro, SP e RJ devem ter chuvas e temperaturas acima da média, o que pode ajudar a reduzir a oferta e, conseqüentemente, elevar os preços.

## PRODUTORES INICIAM PREPARATIVOS PARA A SAFRA DE VERÃO



Estimativa (%) de área colhida de alface (jun - out/21)  
da safra de inverno (jun - nov/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Chuva

Deve aumentar em outubro, favorecendo o início das atividades da safra de verão. No entanto, o volume deve ser insuficiente para elevar os reservatórios.



### Preço

Com o escoamento dos lotes acumulados em setembro, a oferta da folhosa pode diminuir em outubro e impulsionar os valores.



### Demanda

Vendas podem ser favorecidas pelo calor em outubro, mas demanda deve se manter reduzida, devido à renda enfraquecida do consumidor.



# MELÃO

Analistas de mercado:  
Carolina Travaglini e Vitor Provinciatio  
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri  
hfmelao@cepea.org.br



## Exportações

**+951%** (Set/21 x Ago/21)

Após início lento de temporada de embarques, ritmo aumenta

Fonte: Secex.

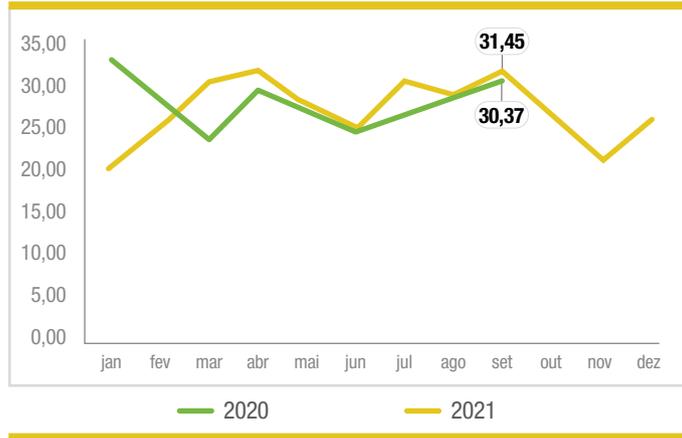
**+32%**



Preço do amarelo a granel sobe no Vale do São Francisco (BA/PE)

## Exportações “aliviam” oferta nacional

Preços médios do amarelo tipos 6 e 7 no RN/CE - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

**+7%**



Com a menor oferta, no mercado doméstico, por conta das exportações, preço do amarelo tipos 6 e 7 sobe no RN/CE



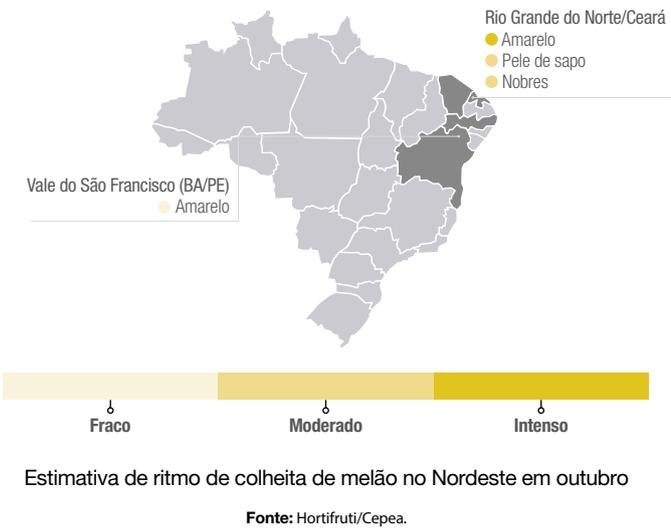
## Demanda

Clima mais quente e retomada de atividades de escolas e comércios estimulam procura

Em setembro, os preços do melão amarelo subiram no mercado interno. Isso porque o bom volume de exportações do Rio Grande do Norte/Ceará, devido à taxa de câmbio favorável, ajudou a enxugar a oferta no País. A demanda doméstica, por sua vez, aumentou um pouco por conta do clima quente, da volta às aulas presenciais e do retorno de alguns comércios, mesmo que a crise econômica siga afetando o mercado dessa fruta. Quanto às variedades nobres, como orange, gália e cantaloupe, a oferta ainda esteve bem escassa em setembro no mercado brasileiro.

## COLHEITA SE INTENSIFICA NO RN/CE

## PERSPECTIVAS



**Mercado interno**  
Preços podem se manter firmes em outubro, uma vez que as exportações continuarão em bom ritmo.

**Exportações**  
Devem continuar subindo em outubro com a boa demanda europeia e o câmbio favorável.

**Mosca-minadora**  
Com temperaturas mais elevadas e baixo volume de chuvas, a praga pode estar mais presente no RN/CE em outubro.



## Oferta

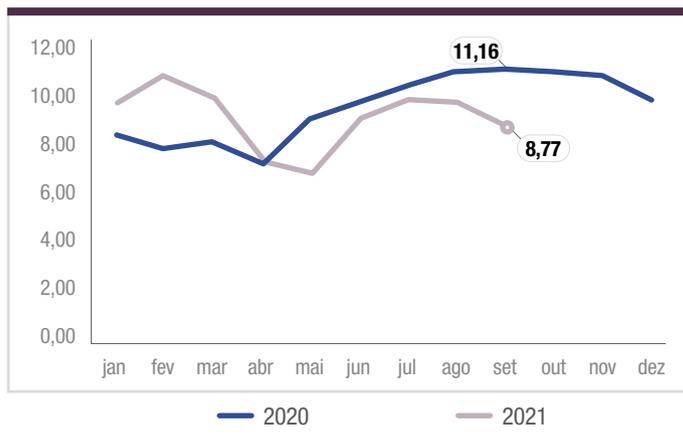
Com exportação reduzida, oferta de uvas brancas sem semente do Vale do São Francisco aumenta

**R\$ 7,05/**  
**kg**  
(Set/21)

Oferta de niagara segue controlada, e preço bate recorde nominal em Pirapora (MG)

## Menor exportação pressiona cotações das brancas sem semente

Preços médios da branca sem semente recebidos por produtores do Vale do São Francisco (PE/BA) - R\$/kg, embalada



Fonte: Hortifruti/Cepea.



**-41%** (Set/21 x Set/20)

## Exportação

Atraso na abertura da janela de exportação reduz envios frente a set/20

Fonte: Secex.



## Podas

Atividades da safra 21/22 avançam em São Miguel Arcanjo e em Louveira/Indaiatuba (SP) e se encerram em Porto Feliz (SP) e no PR

A demanda por uvas seguiu aquecida em setembro, exceto na semana do dia 7, quando a paralisação de parte dos caminhoneiros prejudicou o escoamento de praticamente todas as frutas. Quanto à niagara, especificamente, a oferta seguiu controlada em Jales (SP) e em Pirapora (MG), o que sustentou os preços da variedade durante todo o mês, inclusive com registro de recorde na série do Hortifruti/Cepea (desde 2001) na região mineira. Já no caso das uvas brancas sem semente, a oferta aumentou no mercado doméstico e pressionou os valores, visto que o período é de intensificação da safra e que as exportações do Vale do São Francisco (PE/BA) – cuja abertura da janela de embarques ocorreria nesse mês – ficaram abaixo do esperado, devido à colheita de uvas europeias, que se prolongou.

## OFERTA DE NIAGARA DEVE DIMINUIR AINDA MAIS EM OUTUBRO

## PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uvas em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Oferta

Em pico de safra, oferta de uvas deve continuar elevada no Vale do São Francisco (PE/BA) em outubro.



## Exportações

Após atraso na abertura da janela, envios à Europa devem, finalmente, ser mais intensos em outubro e novembro.



## Colheita

Primeiras uvas da safra 2021/22 de Marialva (PR) devem ser colhidas em outubro, com intensificação a partir de novembro.

**+34%**

Set/21  
x  
Ago/21

Firme demanda externa pela tommy controla oferta e eleva cotações no Vale do São Francisco (PE/BA)



## Florada

Algumas áreas atingidas pela geada em Monte Alto/Taquaritinga (SP) passam por reindução, e novas floradas se abrem; estiagem preocupa

## Tommy se valoriza no Vale e volta a superar custos

Preços de tommy e de palmer no Vale do São Francisco (PE/BA), em R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Exportações

**+29%** (Set/21 x Set/20)

Embarques aos EUA totalizam 17 mil toneladas em set/21, superiores aos do ano passado, o que controla a oferta interna

Fonte: Secex.



## Oferta

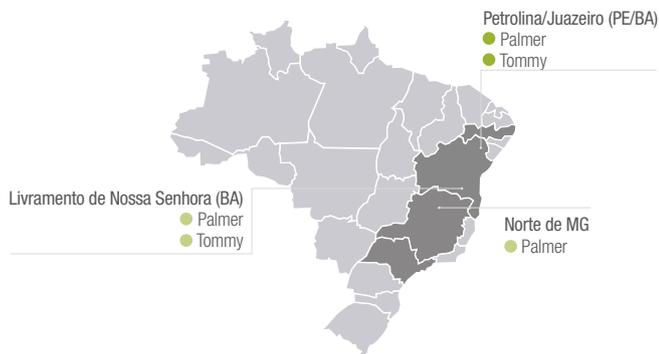


Oferta nacional da palmer é elevada em boa parte de setembro, limitando a alta dos preços

Os preços da manga tommy no mercado doméstico se elevaram na primeira quinzena de setembro, sustentados pelas boas exportações aos Estados Unidos, controlando a oferta interna. Esse cenário levou as cotações a voltarem a superar os custos de produção no início do mês. Na segunda quinzena, porém, os valores se enfraqueceram, diante de limitações logísticas nos embarques aos norte-americanos. No caso da palmer, a alta oferta e as exportações ainda em ritmo lento restringiram os preços domésticos na primeira quinzena, que ficaram abaixo dos custos de produção. Próximo do fim de setembro, porém, os envios ganharam fôlego, fazendo com que os preços voltassem a, pelo menos, cobrir os gastos. Em Monte Alto/Taquaritinga (SP), algumas áreas atingidas pelas geadas em julho passaram por reindução e, em setembro, novas floradas se abriram. Agora, agentes aguardam o andamento da safra para avaliar o pagamento destas flores.

## OFERTA DEVE SEGUIR ELEVADA EM OUTUBRO

## PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de manga em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Oferta

No Vale do São Francisco (PE/BA), as ofertas de ambas as variedades serão maiores em outubro. Assim, os preços dependerão da demanda, principalmente externa.



### Exportações

Embarques da tommy aos EUA devem seguir aquecidos em outubro, assim como os de keitt e kent para a Europa. A retomada das exportações da palmer, por sua vez, pode ter maior ritmo.



### Colheita em SP

Em Monte Alto/Taquaritinga (SP), a colheita se inicia em novembro. Para a tommy, o pico deve ocorrer em dezembro, e para a palmer, em janeiro.



# BANANA

Analistas de mercado: *Leonardo Caires e Patrick Berquó*  
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*  
hfbanana@cepea.org.br



Oferta da prata anã recua no Semiárido

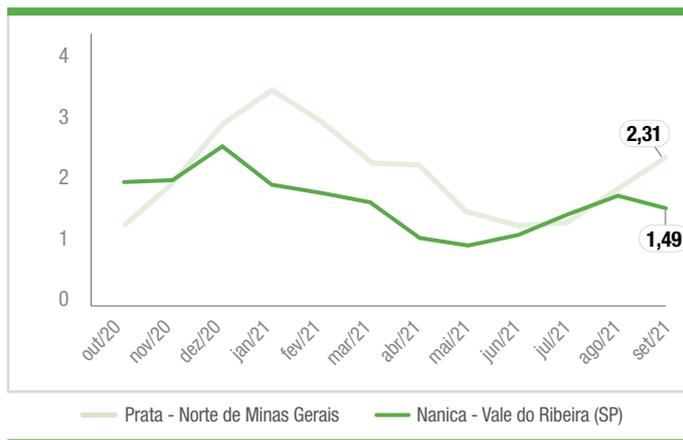
**-13%**



Preço da nanica de primeira registra queda no Norte de SC

## Menor ritmo de colheita da prata assegura bons preços

Preço médio da banana prata e da nanica de primeira qualidade na roça - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

**+29%**



Prata anã de primeira se valoriza em Delfinópolis (MG)



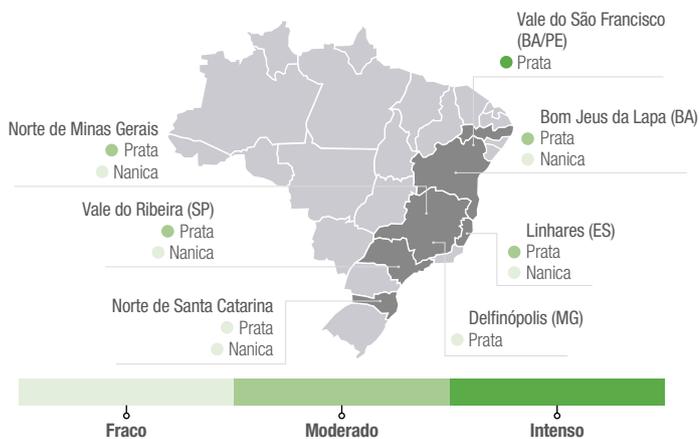
## Comercialização

Norte de SC é uma das regiões mais afetadas pela paralisação parcial dos caminhoneiros em setembro

Em setembro, o ritmo da colheita de banana prata anã se enfraqueceu nas principais regiões produtoras. Assim, os preços subiram, sobretudo os da fruta de primeira qualidade – já que alguns cachos ainda apresentaram *chilling* (escurecimento), devido aos efeitos das baixas temperaturas em julho. Para a nanica, por outro lado, os preços recuaram, mesmo com a oferta controlada, por conta da menor qualidade em relação à prata e, conseqüentemente, da procura não muito aquecida. A paralisação parcial dos caminhoneiros na segunda semana de setembro afetou pontualmente o escoamento em algumas regiões, sobretudo em SC.

## SAFRA DA PRATA COMEÇA EM OUTUBRO NO VALE DO SÃO FRANCISCO

## PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de banana em outubro nas principais regiões produtoras

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Oferta da prata

Disponibilidade da variedade deve aumentar no Vale do São Francisco (BA/PE) em outubro.



### Cotação da prata

Pode recuar no Vale em outubro. Porém, como a região foca no mercado local, não haverá reflexos significativos nas demais praças.



### Qualidade

Com o início da primavera e a menor quantidade de cachos afetados pelas baixas temperaturas, a qualidade deve melhorar.



# MELANCIA

Analista de mercado: *Lucas de Mora Bezerra*  
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*  
hfmelancia@cepea.org.br

## Oferta

(Set/21)



Em Uruana (GO), lavouras entram em pico de colheita

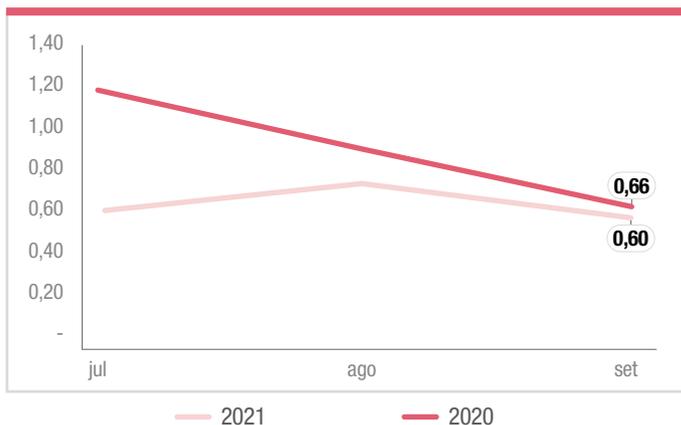


## Chuva

Precipitações acima da média na primeira quinzena de setembro dificultam plantio em Arroio dos Ratos e Encruzilhada do Sul (RS)

## Preços voltam a cair nas roças

Preço da melancia graúda (>12 kg) em Lagoa da Confusão (TO) (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

# -19%



Set/21  
x  
Ago/21

Elevação da oferta e maior valor do frete impedem aumento nas cotações em Uruana (GO)



## Exportações

Embarques se iniciam em agosto no RN/CE, em ritmo mais lento que em 2020/21

Em setembro, a oferta de melancias se elevou em Goiás, enquanto a safra foi encerrada no Tocantins. No geral, além de períodos de demanda restrita (principalmente na primeira quinzena, quando as temperaturas ainda estavam mais amenas), em ambas as praças houve falta de caminhões e consequente aumento nos valores de frete, o que limitou os carregamentos e pressionou os valores.

Quanto às atividades de plantio, estão avançando no RS, principalmente em Arroio dos Ratos e Encruzilhada do Sul, mas chuvas acima do esperado dificultaram as atividades em alguns momentos no início do mês. As exportações, por sua vez, começaram em agosto, mas ainda em ritmo lento, resultado do atraso no fechamento dos contratos e da menor demanda europeia.

## COLHEITA SE INICIA EM SP E AVANÇA EM GO

## PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Colheita

Ainda em ritmo lento, praças paulistas iniciam a colheita da safra principal 2021/22 em outubro, com previsão de intensificação em novembro.



## Rentabilidade

Em Uruana (GO), a temporada 2021 se encerra em meados de novembro, com resultados financeiros possivelmente inferiores aos da safra 2020.



## Plantio

Em Teixeira de Freitas (BA) e Encruzilhada do Sul (RS), as atividades de plantio devem se intensificar em outubro.



# MAÇÃ

Analista de mercado: *Isabela Pegolo Alves*  
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*  
hfmaca@cepea.org.br

## R\$ 73,70/

 cx de 18 kg  
(Set/21)

Preço da gala 110 Cat 1  
na média das classificadoras

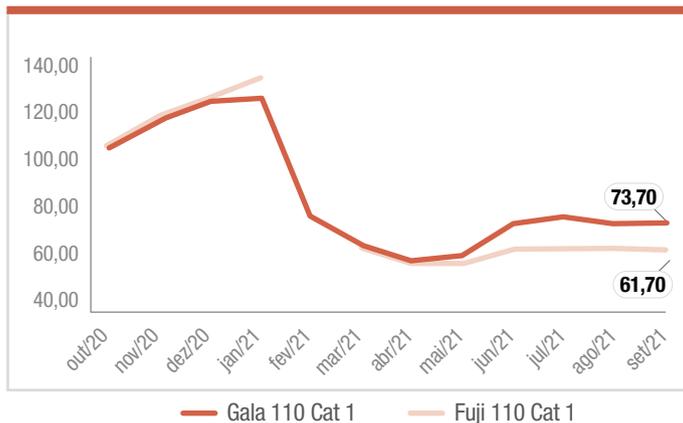


### Comercialização

Classificadores tentam elevar preço, mas crise econômica e manifestações limitam valores em setembro

## Preços da fuji estão menores do que o da gala

Preços na média das regiões classificadoras (R\$/cx de 18kg)



## R\$ 61,70/

 cx de 18 kg  
(Set/21)

Preço da fuji 110 Cat 1  
na média das classificadoras



### Florada

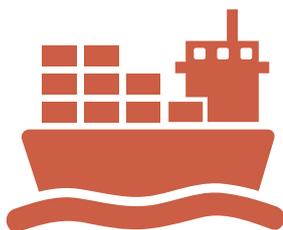
Com a chegada da primavera, flores se abrem em setembro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Apesar da redução dos estoques em setembro, a atual crise econômica no Brasil e a paralisação de parte dos caminhoneiros limitaram os preços das maçãs. O cenário foi ainda mais complicado para a fuji, visto que os estoques da variedade estão maiores neste ano, e também devido à preferência do mercado pela gala. Por outro lado, as vendas de padrões inferiores, como a miúda Cat 3, melhoraram, favorecidas pelo retorno gradual das aulas desde agosto e por serem mais baratas. Quanto à próxima safra 2021/22, as macieiras estão se desenvolvendo bem, com a quebra de dormência em setembro, seguida de brotação e início das floradas.

### COM MENOS IMPORTAÇÃO EM 2021, BALANÇA COMERCIAL SÉGUE POSITIVA

**+US\$ 38,5**  
milhões (janeiro a setembro/21)  
Balança comercial **positiva**



Fonte: Secex.

#### Importação

Volume: **37 mil** toneladas (-51%)  
Gastos: US\$ **35** milhões (-41%)



#### Exportação

Volume: **99 mil** toneladas (+58%)  
Receita: US\$ **74** milhões (+79%)

Fonte: Secex.

### PERSPECTIVAS



#### Preços

Podem subir em outubro, diante da redução gradual dos estoques e da possível melhora no comércio.



#### Florada

Devem ser mais volumosas nos pomares de SC e do RS em outubro. Em algumas áreas com variedades precoces, como o PR, já é esperado o início de frutificação.



#### La Niña

Podem limitar chuvas no Sul, sobretudo no verão, afetando o desenvolvimento das frutas.

Fonte: Climatempo.

## Oferta

(Set/21)



Oferta se reduz na roça, sobretudo para o formosa

### +121%

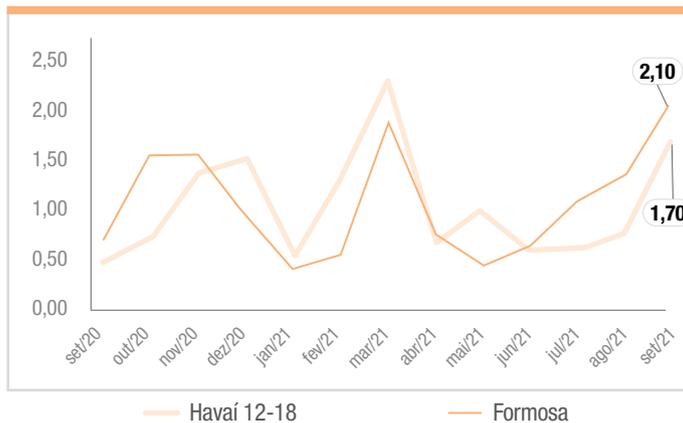


Set/21  
x  
Ago/21

Maiores preços no começo de setembro asseguram bom aumento da média mensal do havaí tipo 12 a 18 no Sul da BA

## Oferta do formosa recua ao longo do mês, enquanto a do havaí sobe

Preço registrado na média das regiões produtoras (exceto RN/CE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

### +54%



Set/21  
x  
Ago/21

Pelo quarto mês consecutivo, preço do formosa sobe no Norte do ES



## Exportações

### -1%

(set/21 x ago/21)

Apesar da boa demanda europeia, redução da oferta segura os envios em setembro

Fonte: Secex.

Setembro começou com redução considerável na oferta de mamão, tanto de formosa quanto de havaí. Assim, os preços de ambas as variedades subiram – para o formosa, esse foi o quarto mês consecutivo de valorização. Porém, enquanto a disponibilidade de formosa seguiu se reduzindo ao longo do mês, a de havaí aumentou na segunda quinzena, diante do clima mais quente. Vale mencionar que as menores cotações do havaí em meados do mês fez com que houvesse uma maior demanda pela variedade, o que ajudou a “enxugar” um pouco a oferta nos últimos dias de setembro.

## OFERTA DEVE SER RESTRITA EM OUTUBRO

## PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de mamão nas principais regiões produtoras em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Havaí

Oferta, que começou a aumentar na segunda quinzena de setembro, deve recuar no ES e na BA em outubro, elevando as cotações.



### Formosa

Disponibilidade deve se reduzir ainda mais em outubro nas roças brasileiras, o que pode estabilizar os preços em altos patamares.



### Exportações

Podem aumentar visto que, com o início do outono na Europa, a oferta de frutas locais diminui.

## +14,2%



Baixa oferta e retomada da demanda ajudam a elevar preços da laranja pera

## -8,9%



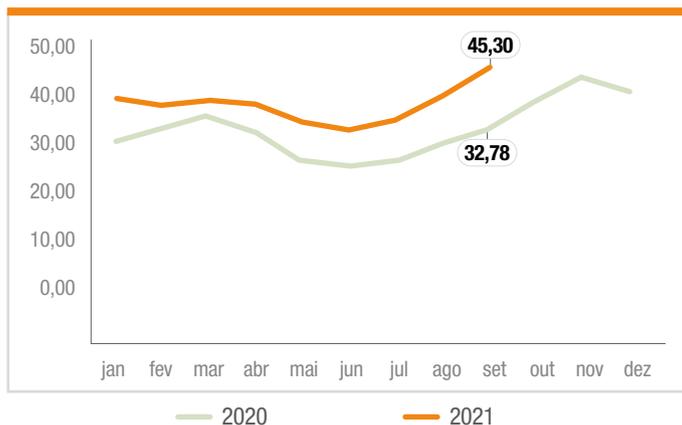
### Safra 2021/22

Com geadas e seca, estimativa de produção de laranjas em 21/22 é reduzida para 267,87 milhões de caixas

Fonte: Fundecitrus.

## Com falta de fruta de qualidade, pera se valoriza pelo 3º mês seguido

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## R\$/ CX de 27 kg



29,61 set/21  
 71,48 set/20  
 62,73 set/19

Em ano de maior oferta de frutas miúdas, preços da tahiti estão bem abaixo do usual para o período



## Floradas

Primeiras flores são registradas no início de setembro em pomares irrigados e no fim do mês em parte dos de sequeiro

Apesar da bianalidade positiva nesta safra, as laranjas estão com calibre reduzido devido às chuvas abaixo da média, o que também explica as menores produção e oferta de frutas de melhor padrão. Deste modo, a disponibilidade de pera continuou bastante controlada em setembro, e as tardias têm sido a principal opção para amenizar a falta de laranjas no mercado. No entanto, este cenário não tem influenciado as cotações, devido à baixa oferta de laranjas – em setembro, os preços da pera acumularam a terceira alta mensal seguida. Para a lima ácida tahiti, o preço médio de setembro recuou em 26,2% frente ao de agosto e permaneceu bem abaixo da média para o mês. No geral, a maior oferta de frutas miúdas e a demanda interna enfraquecida têm limitado maiores valorizações.

## OFERTA DE LARANJAS TARDIAS DEVE AUMENTAR EM OUTUBRO

## PERSPECTIVAS



São Paulo (SP)  
 ● Laranja baía  
 ● Laranjas valência, natal e lima, tangor murcote e lima ácida tahiti  
 ● Laranja pera

Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Estoques 21/22

Em jun/22, estoque brasileiro de suco de laranja (em equivalente concentrado) deve estar entre 170 e 190 mil t, queda de 40 a 46% frente ao de jun/21, segundo a CitrusBR.



### Colheita

Disponibilidade de tardias deve começar a aumentar em outubro em SP, atingindo o pico de colheita em novembro.



### Clima x La Niña

Citricultores esperam que o retorno das chuvas amenize a escassez hídrica. Atenções se voltam à ocorrência do *La Niña*, que pode atrasar a chegada das precipitações no Sudeste.



# PROTEÇÃO E INOVAÇÃO QUE EVOLUEM.

Agora você conta com o **Orkestra® SC** também para proteção dos tubérculos em aplicação no sulco de plantio de batata. Confira as soluções BASF no [sulco da batata](#) e conte com nosso portfólio completo:

## FUNGICIDA

### Orkestra® SC

Alvo: *Mancha de asfalto (Rhizoctonia solani)*

- . Alta eficiência no controle da *Rhizoctonia solani*;
- . Duplo mecanismo de ação para o melhor controle e manejo da resistência;
- . Efeito fisiológico positivo: maior produtividade, qualidade e rentabilidade da lavoura.

## Biológico (Organismo Biológico)

Alvo: *Fungos*

### Duravel®

- . Resíduo "zero";
- . Contribui para o manejo de resistência dos fungos;
- . Melhor produtividade, qualidade e rentabilidade da produção.

## Inseticidas

Alvo: *Larva-alfinete (Diabrotica speciosa)*

### Regent® Duo

- . Duplo mecanismo de ação: choque e residual;
- . Altamente seletivo para o cultivo;
- . Atua em diferentes fases do desenvolvimento das pragas e reduz a infestação;
- . Excelente no manejo de resistência.

### Regent® 800 WG

- . Utilizado desde o preparo do solo;
- . Efetivo no controle da *Diabrotica speciosa*;
- . Altamente seletivo para o cultivo;
- . Contribui para um melhor estande da lavoura.

- ☎ 0800 0192 500
- 🇧🇷 BASF.AgroBrasil
- 🌐 BASF Agricultural Solutions
- ▶ BASF.AgroBrasilOficial
- 🌐 [agriculture.basf.com/br/pt.html](http://agriculture.basf.com/br/pt.html)
- 🌐 [blogagro.basf.com.br](http://blogagro.basf.com.br)

**BASF na Agricultura.  
Juntos pelo seu Legado.**

**BASF**  
We create chemistry

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: ORKESTRA® SC Nº 08813, DURAVEL® Nº 22718, REGENT® 800 WG Nº 005794 E REGENT® DUO Nº 12411.